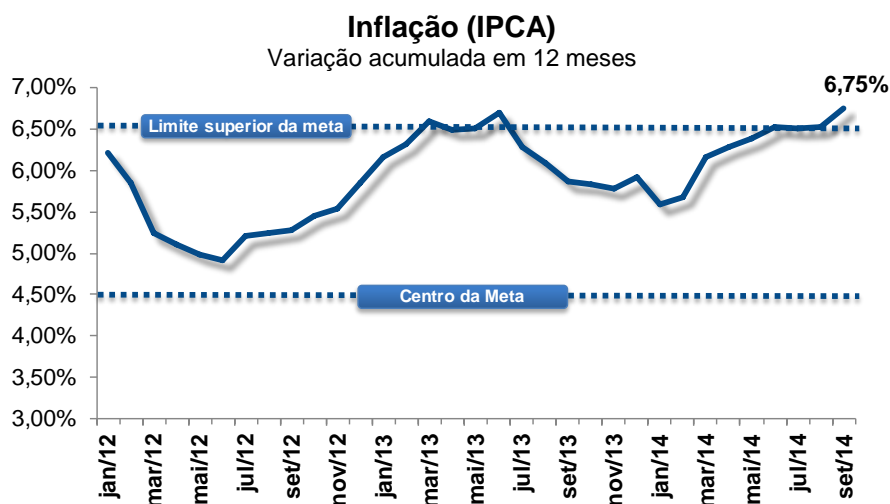


Dados divulgados entre 06 de outubro e 10 de outubro

Inflação (IPCA)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, em setembro de 2014, apresentou variação de 0,57%, acima dos 0,25% verificado em agosto e dos 0,35% apurados em setembro de 2013. Assim, a inflação acumula, em 12 meses, alta de 6,75%, sendo o maior índice acumulado em 12 meses desde outubro de 2011 (6,97%). No acumulado do ano, a inflação registra alta de 4,61%, acima dos 3,79% verificados no mesmo período de 2013. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, os de maiores variações foram os grupos Alimentação e Bebidas (0,78%), com impacto de 0,19 p.p. no IPCA, Habitação (0,77%), Transportes (0,63%), influenciado pela alta de 17,85% no item Passagens Aéreas, e Vestuário (0,57%). Mesmo que em patamar elevado, a

inflação havia apresentado alguma acomodação nos últimos meses e, agora, volta a acelerar e a romper, em 12 meses, o limite superior da meta do Banco Central, o que não acontecia desde junho de 2013. Nota-se que, apesar da estagnação econômica em 2014, a inflação resiste em cair, denotando um potencial de crescimento muito baixo para economia brasileira e refletindo as pressões advindas do mercado de trabalho com reduzido grau de ociosidade na atual conjuntura. Assim, os riscos de fechamento do ano com inflação muito próxima aos 6,5% aumentaram e os preços represados de combustíveis e energia elétrica, associados a esse contexto, fazem com que as perspectivas para o nível de inflação em 2015 não sejam muito distintas.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

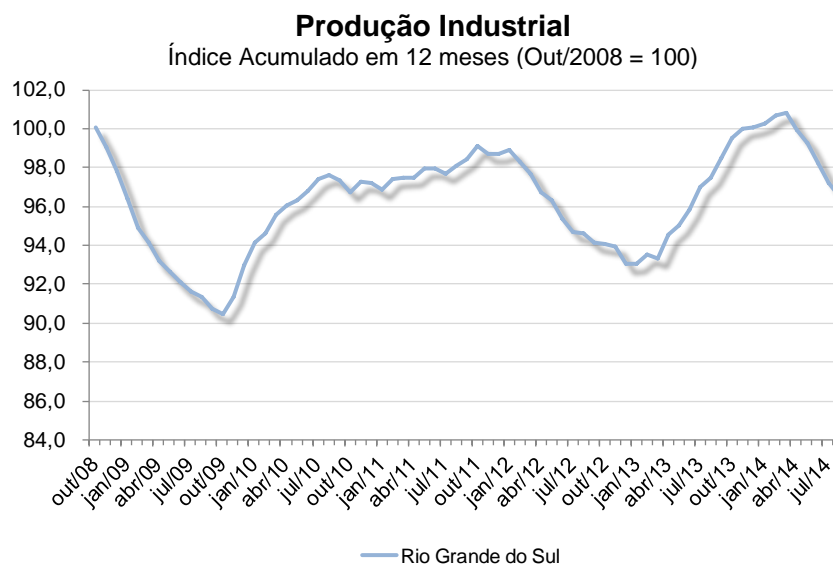
Produção Industrial (Regional)

A produção industrial do Rio Grande do Sul, em agosto de 2014, registrou alta de 4,2% em relação ao mês anterior na série sazonalmente ajustada. Frente ao mesmo mês do ano anterior, houve recuo de 7,4%. Em termos desagregados, na comparação interanual, apresentaram as quedas mais acentuadas: Metalurgia (-35,5%), Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-16,4%) e Fabricação de máquinas e equipamentos (-16,2%). No sentido oposto, registraram crescimento em relação a agosto de

2013: Fabricação de produtos do fumo (49,3%), Fabricação de bebidas (15,1%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (7,0%). Com o resultado de agosto a produção industrial gaúcha acumula, em 2014, um decréscimo de 5,3%. Nos oito primeiros meses de 2013, a variação acumulada era de alta de 7,1%. Em 12 meses, a variação acumulada é de -1,0%, ante 0,3% de julho deste ano. Assim como na indústria nacional, as duas últimas variações mensais no estado (elevação acumulada de 5,8%) não foram

suficientes para reverter a perda acumulada na

atividade entre março e junho de 2014 (-10,6%).



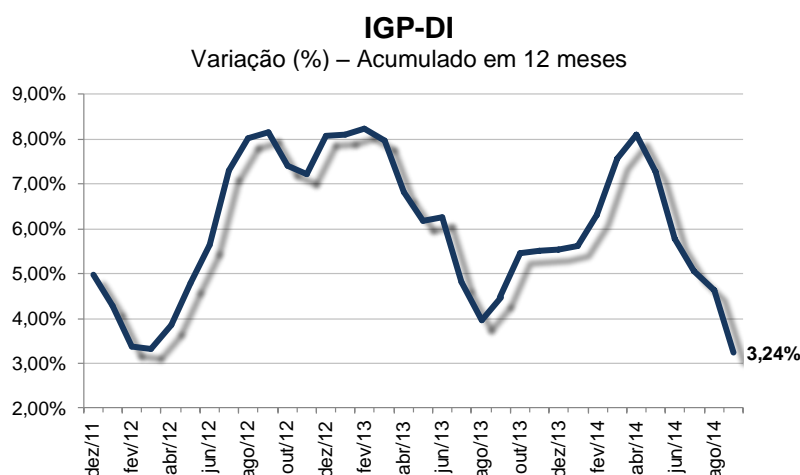
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Inflação (IGP-DI)

De acordo com a FGV, em setembro, o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna apresentou variação de 0,02%, ante a variação de 0,06% verificada em agosto. Em setembro de 2013, o índice havia registrado elevação de 1,36%. Na análise desagregada, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) apresentou uma queda de 0,18%. Dentre os três componentes deste indicador, os itens de Matérias-Primas Brutas e Bens Intermediários registraram recuo, de 0,55% e

0,09%, respectivamente. Por outro lado, o item de Bens finais apresentou variação de 0,03%. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou variação de 0,49%, acima do valor apurado no mês anterior (0,12%). Por fim, o Índice Nacional de Custos da Construção (INCC) cresceu 0,15%, resultado superior aos 0,08% do mês anterior. Com estes resultados, no ano, o IGP-DI avançou 1,62%, enquanto no acumulado em 12 meses o índice apresentou variação de 3,24%.



Fonte: FGV

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Safra Agrícola

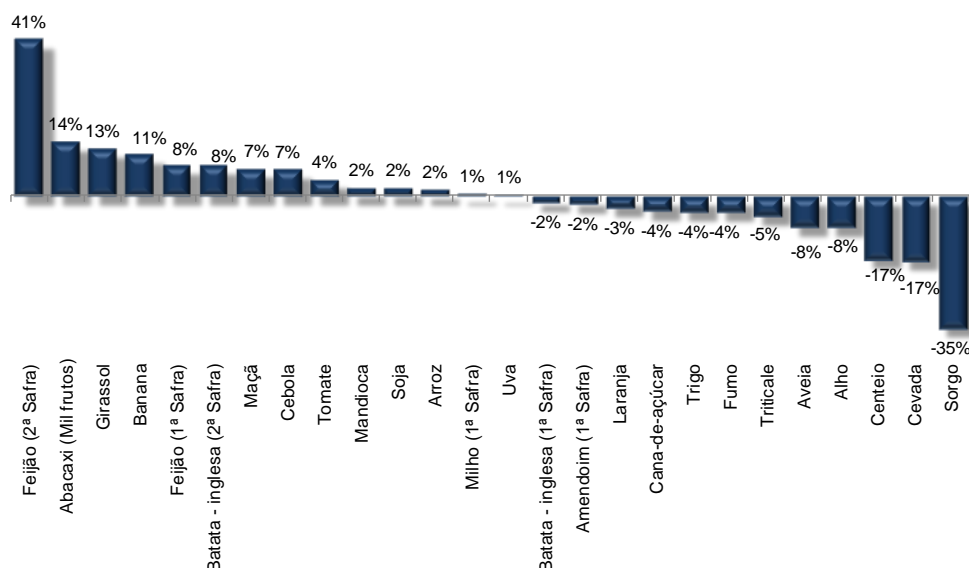
Em setembro, conforme o IBGE, a previsão da produção nacional de grãos para 2014 é de 193,5 milhões de toneladas (tn). Frente ao mês de agosto, este valor não apresenta variação significativa. Quando comparada à safra de 2013,

de 188,2 milhões de tn, o valor estimado neste mês é superior em 2,8%. No que diz respeito à produção das principais culturas – arroz, soja e milho – a soja deverá apresentar elevação de 5,5% e o arroz 3,5%, se comparadas a 2013. A previsão

para o milho, por sua vez, nessa mesma base de comparação, é de redução de 3,1%. No que diz respeito à produção estadual de grãos, o Rio Grande do Sul é destaque como o terceiro maior produtor nacional, com participação de 15,8% no total produzido, estando atrás apenas do Mato

Grosso, com participação de 24,4% e do Paraná, 18,6%. Para os principais produtos, soja, arroz e milho, a produção gaúcha deverá crescer 2,0% para o arroz e para a soja e 1,0% para a produção de milho.

Produção Agrícola – Rio Grande do Sul
Variação em relação à produção de 2013



Fonte: IBGE
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Boletim Focus

De acordo com o Boletim Focus de 10 de outubro, a previsão para inflação (IPCA) nos próximos 12 meses se manteve estável, em relação ao último Boletim, em 6,38%. Para 2014, a previsão, que era de 6,32% há um semana, aumentou para 6,45%, enquanto que para 2015 a perspectiva de inflação permaneceu em 6,30%. A expectativa para a taxa de câmbio para 2014 e para 2015 não se alterou e continua em R\$/US\$ 2,40 e R\$/US\$ 2,50,

respectivamente. A previsão para a taxa Selic, para 2014, foi mantida em 11,00%. Para o ano de 2015, não houve alteração na expectativa de 11,88% verificada na última publicação. Por fim, a previsão de crescimento da atividade econômica (PIB) para 2014 cresceu, passando de 0,24% para 0,28%. Para 2015, o mercado manteve a previsão de crescimento do PIB igual ao da última semana, 1,00%.

Dados que serão divulgados entre os dias 13 de outubro e 17 de outubro

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal de Comércio	Agosto	IBGE
IBC-Br	Agosto	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomerccio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.